



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Departamento de Estatísticas Económicas

Serviço de Agricultura e Ambiente

DOCUMENTO METODOLÓGICO

Operação Estatística – Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas

Farm structure survey

Código: 9

Versão: 1.1

Data: Junho 2005

Índice

I	CARACTERIZAÇÃO GERAL DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA	4
1.	Código / Versão.....	4
2.	Código SIGINE.....	4
3.	Designação	4
4.	Área de actividade	4
5.	Objectivos	4
6.	Descrição	5
7.	Entidade responsável	5
8.	Relacionamento com o Eurostat / Outras entidades	5
9.	Enquadramento legal.....	5
10.	Obrigatoriedade de resposta	6
11.	Tipo de operação estatística	6
12.	Tipo de fonte de informação	6
13.	Periodicidade de realização da operação	6
14.	Âmbito Geográfico.....	6
15.	Utilizadores da informação	6
16.	Data de início	6
17.	Produtos	7
II	CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA	7
18.	População alvo	7
19.	Base de amostragem	7
20.	Unidades amostrais	7
21.	Unidades de observação	7
22.	Desenho da amostra	8
23.	Desenho do questionário	10
24.	Recolha de dados	11
25.	Tratamento dos dados	12
26.	Tratamento de não respostas	12
27.	Estimação e obtenção de resultados	13
28.	Séries temporais	14
29.	Confidencialidade dos dados	14
30.	Avaliação da qualidade estatística	14
31.	Recomendações nacionais e internacionais	16
III	CONCEITOS	17
IV	CLASSIFICAÇÕES	20
V	VARIÁVEIS	20
32.	Variáveis de observação	20
33.	Variáveis derivadas	32
34.	Informação a disponibilizar	33
VI	SUPORTES DE RECOLHA	38
35.	Questionários	38
36.	Ficheiros	39

VII	ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS	39
VIII	BIBLIOGRAFIA	39
	ANEXOS	40

Introdução

O Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas 2005 (IE05) é uma operação estatística obrigatória, face à legislação comunitária, Regulamento (CE) nº 571/88 de 29 de Fevereiro posteriormente alterado pelo Regulamento (CE) nº 2467/96 do Conselho de 17 de Dezembro de 1996, que estabelece o calendário de execução dos inquéritos intermédios (2003, 2005, 2007) em todos os EM da UE.

Um conjunto de questões obrigatórias está definido através do Regulamento da Comissão (CE) 2139/2004 de Dezembro de 2004, assim como as respectivas definições no Regulamento 1444/2002 da Comissão de 24 de Julho.

I - CARACTERIZAÇÃO GERAL DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

1. Código/Versão

9 / 1.1

2. Código SIGINE

AG0001

3. Designação

Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas

4. Área de Actividade

F - Agricultura, floresta e pescas

60 - Agricultura e floresta

601 - Estatísticas das estruturas agrárias

647 - Inquérito à estrutura das explorações agrícolas

5. Objectivos

- Conhecer a estrutura das explorações agrícolas;
- Permitir analisar a evolução dos sistemas de produção agrícola;
- Caracterizar a população agrícola familiar e a mão-de-obra assalariada;
- Disponibilizar um conjunto de informação agro- ambiental e de desenvolvimento rural;
- Disponibilizar informação sobre a origem do rendimento do produtor.

6. Descrição

Ao nível da União Europeia a realização bianual destes inquéritos agrícolas encontra-se devidamente enquadrada por legislação comunitária, a qual visa harmonizar as condições de execução em cada um dos Estados Membros. O princípio da harmonização ao nível metodológico, dos conceitos e das variáveis a recolher é indispensável para uma correcta avaliação da situação agrícola na União Europeia em cada Estado Membro e permite efectuar estudos comparativos entre os diferentes países da União.

A recolha da informação é efectuada em todo o país por entrevista directa junto dos agricultores. O período de recolha terá início durante o último trimestre de 2005 e terminará durante o primeiro trimestre 2006.

O período de referência do inquérito é o ano agrícola de 2004/05, com início em 1 de Novembro de 2004 e termo em 31 de Outubro de 2005.

A unidade estatística é a exploração agrícola, considerada como sendo uma unidade técnico-económica que utiliza mão-de-obra e factores de produção próprios, satisfazendo obrigatoriamente determinadas condições (ver conceitos).

São abordados temas obrigatórios definidos através do Regulamento da Comissão (CE) 2139/2004 suportados por uma estratégia acordada entre os EM e a Comissão definida como “*core questions approach*” e também um conjunto de questões relacionadas com temas agro-ambientais e de desenvolvimento rural.



reg_2139_2004.pdf

7. Entidade Responsável

Departamento de Estatísticas Económicas / Serviço de Agricultura e Ambiente.

Técnico responsável: Carlos Santos

E-mail: Carlos.santos@ine.pt

Telefone: 21 8426342 ext: 1287

Fax: 21 8426359

8. Relacionamento com o EUROSTAT/ Outras Entidades

- *Directorate E: Agriculture, fisheries, structural funds and environment statistics*
- *Unit E-1 : Structural statistics, agriculture*

9. Enquadramento Legal

- Regulamento (CE) nº 2467/96 do Conselho de 17 de Dezembro de 1996 que altera o Regulamento (CEE) nº 571/88 relativo à organização de inquéritos comunitários sobre a estrutura de explorações agrícolas;
- Regulamento da Comissão (CE) 2139/2004 de 8 de Dezembro de 2004;
- Regulamento da Comissão (CE) 1444/2002 de 24 de Julho de 2002

10. Obrigatoriedade de resposta

Está inserido no SEN. É obrigatória a resposta ao Eurostat

11. Tipo de Operação Estatística

Inquérito amostral

12. Tipo de Fonte(s) de Informação

Directa

13. Periodicidade de realização da operação

Bianual

14. Âmbito geográfico

País

15. Utilizadores da Informação

Internos

- DEE
- DEM
- Pontualmente outros

Organismos Nacionais

- Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas (MADRP);
- Investigadores;
- Associações de Agricultores.

Organismos Internacionais

- Eurostat
- OCDE
- FAO

16. Data de início

Data de início 1987

17. Produtos

17.1 Padrão de qualidade

10 meses

17.2 Produtos a disponibilizar

Produtos a disponibilizar					
Designação	Tipo	Periodicidade	Desagregação Geográfica Máxima	Tipos de Utilizador	Disponibilização
Estatísticas Agrícolas	Publicação	Bianual	NUTS II; Região agrícola	Organismos Nacionais Público em geral	Sujeito a tarifário
	Ficheiro de microdados		NUTS II; Região agrícola	Eurostat	Utilização restrita
	Destaque		Portugal	Organismos Nacionais Público em geral	Utilização generalizada
	Anuários		NUTS II; Região agrícola	Público em geral	Sujeito a tarifário
	Quadro pré-definidos		NUTS II; Região agrícola	Organismos Nacionais Organismos Internacionais Público em geral	Sujeito a tarifário
	Cubos de dados		NUTS II; Região agrícola	Internos	Utilização restrita

II - CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

18. População

18.1 Universo

A população é constituída pelas Explorações Agrícolas em Portugal.

18.2 Universo de referência

A população alvo é constituída pelas Explorações Agrícolas perenes (com actividade) e área de Superfície Agrícola Utilizada, em Portugal

19. Base de Amostragem

BAA – Base de Amostragem Agrícola (Ficheiro de explorações agrícolas constituído a partir do Recenseamento Geral da Agricultura 1999, actualizado com base em inquéritos agrícolas e outras fontes).

20. Unidades amostrais

Explorações Agrícolas

21. Unidades de observação

Explorações Agrícolas

22. Desenho da Amostra

22.1 Tipo de amostragem

Probabilística estratificada

22.2 Tipo de Dados

Longitudinal

22.3 Metodologia para Dimensionamento e Selecção da Amostra

Fixou-se a dimensão total da amostra em cerca de 38 000 explorações, correspondendo a uma taxa global de amostragem de aproximadamente 9,2 %.

A amostra foi de início repartida pelas nove regiões agrárias do país, tendo em conta o respectivo número de explorações existentes, de acordo com a seguinte expressão:

$$n_R = \frac{\sqrt{N_R}}{\sum_{R=1} \sqrt{N_R}} \times 38000$$

sendo,

n_R - número de explorações na amostra da região agrícola R

N_R - número de explorações no universo da região agrícola R

Para atender à necessidade de obter resultados fiáveis para determinadas variáveis, com expressão significativa a nível nacional, mas por vezes concentradas regionalmente num número reduzido de explorações, procedeu-se a uma estratificação em cascata, de forma independente em cada região agrícola do país. Constituíram-se estratos por região, nos quais se isolaram progressivamente as explorações com valores não nulos ou acima de limites definidos para cada uma das variáveis escolhidas, a fim de garantir a sua fiabilidade.

As restantes explorações foram estratificadas por classes de área de SAU (superfície agrícola utilizada), partindo-se do princípio de que é uma variável bem correlacionada com grande parte das outras variáveis em estudo.

A delimitação de cada um dos estratos constituídos pela estratificação em cascata teve em conta a precisão desejada para as variáveis respectivas, sendo os mesmos de inquirição exaustiva. A distribuição da amostra pelos restantes estratos, definidos por classes de SAU, efectuou-se de acordo com o número de explorações do universo, atendendo à dimensão calculada inicialmente para a Região Agrária.

Como se pretende obter estimativas por Região Agrária e por NUTS 2 houve necessidade de considerar na região do Ribatejo e Oeste uma estratificação adicional por agrupamentos de NUTS3 de modo a garantir a compatibilidade dos resultados pelas duas agregações geográficas referidas.

Em anexo figuram os quadros com a estratificação utilizada e a dimensão da amostra por Região Agrária.

Com vista a controlar a carga estatística das explorações agrícolas sujeitas a vários inquéritos encontra-se em fase de implementação um processo de tiragem coordenada de amostras. A coordenação das amostras consiste em controlar a sobreposição de várias amostras retiradas a

partir da mesma base de amostragem, salvaguardando a probabilidade de selecção de cada exploração agrícola.

Dado que um dos objectivos do inquérito é conhecer a estrutura das explorações agrícolas e avaliar a sua evolução, o procedimento adoptado permite garantir a sobreposição máxima da amostra para o próximo inquérito em 2007, caso se pretenda manter a sua longitudinalidade total ou parcial.

A técnica de coordenação das amostras e a selecção da amostra do IE05 apoia-se na atribuição de números aleatórios. A selecção da amostra foi efectuada, em cada estrato, mediante selecção sequencial aleatória simples sem reposição, procedimento equivalente à amostragem aleatória simples sem reposição habitualmente utilizada nos inquéritos agrícolas.

A cada exploração agrícola presente na BAA, de onde foi retirado o universo do IE05, afectou-se um número aleatório com distribuição uniforme no intervalo [0, 1].

O procedimento utilizado para a selecção da amostra de dimensão n_h , em cada um dos estratos constituídos h , consistiu em:

- Ordenar de forma decrescente os números aleatórios X_i , atribuídos a cada uma das explorações agrícolas i ;
- Seleccionar as primeiras n_h explorações agrícolas do estrato, o que corresponde à tiragem das n_h explorações agrícolas com maiores números aleatórios atribuídos.

A fiabilidade das estimativas das variáveis mais relevantes em cada região agrária, a obter no inquérito, foi estimada através dos coeficientes de variação *a priori*, calculados a partir dos valores das variáveis presentes na base de amostragem (BAA)

22.4 Software utilizado

Para o estudo e dimensionamento da amostra utilizou-se o software SAS.

23. Desenho do Questionário

23.1 Metodologia seguida para o desenho do questionário

O questionário dá respostas a um conjunto de questões obrigatórias constantes no Regulamento da Comissão (CE) 143/2002. Adicionalmente foram solicitados pareceres a diversas entidades e especialistas nas áreas de agricultura/ambiente, de forma a incluir questões de interesse nacional. Das entidades contactadas, destacam-se:

- AGRO-GES – Sociedade de Estudos e Projectos
- AJAP - Associação de Jovens Agricultores de Portugal
- AGROBIO - Associação Portuguesa de Agricultura Biológica
- CAP - Confederação. Dos Agricultores de Portugal
- CGTP - Confederação. Geral dos Trabalhadores Portugueses
- CNA - Confederação Nacional da Agricultura
- CONFAGRI – Confederação Nacional. Das Cooperativas. Agrícolas de Portugal
- DGDR - Direcção Geral do Desenvolvimento Regional
- DGRF - Direcção-Geral dos Recursos Florestais
- DGPC - Direcção-Geral de Protecção das Culturas
- DGV - Direcção-Geral de Veterinária
- INIAP - Estação Zootécnica Nacional
- Universidade Técnica de Lisboa (UTL) - Faculdade de Medicina Veterinária
- GPPAA - Gabinete de Planeamento de Política Agro-Alimentar
- IACA – Associação Portuguesa dos Industriais de Alimentos Compostos para Animais
- IVV - Instituto da Vinha e do Vinho
- INGA / IFADAP Instituto Nacional de Garantia Agrícola / Instituto Financeiro de Apoio ao Desenvolvimento da Agricultura e Pescas
- IDRHa - Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica
- INIAP - Instituto Nacional de Investigação Agrária e das Pescas
- IDARN - Instituto para o Desenvolvimento Agrário para a Região Norte
- IGP - Instituto Geográfico Português
- IPCB - Instituto Politécnico de Castelo Branco (ESA - Escola Superior Agrária)
- IPC - Instituto Politécnico de Coimbra (ESA - Escola Superior Agrária)
- ISA - Instituto Superior de Agronomia
- IA - Instituto do Ambiente
- INAG - Instituto da Água
- INR - Instituto dos Resíduos
- ICN - Instituto da Conservação da Natureza
- UE - Universidade de Évora
- UTAD - Universidade de Trás-os-Montes

- UAL - Universidade do Algarve
- UAC - Universidade dos Açores
- DRABI - Direcção Regional de Agricultura da Beira Interior
- DRABL - Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral
- DREM - Direcção Regional de Estatística da Madeira
- DRAEDM - Direcção Regional de Agricultura de Entre-Douro e Minho
- DRATM - Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes
- DRAAL - Direcção Regional de Agricultura do Alentejo
- DRAALG - Direcção Regional de Agricultura do Algarve
- DRARO - Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste
- SREA - Serviço Regional de Estatística dos Açores

23.2 Tempo médio para preenchimento do questionário

O tempo médio para o preenchimento do questionário é de cerca de 90 minutos.

23.3 Testes efectuados ao questionário

Não foram efectuados testes ao questionário de 2005, uma vez que a sua estrutura e a maioria das questões foi amplamente testada durante a fase de concepção do último Recenseamento Agrícola (RGA 99).

24. Recolha de Dados

24.1 Características da recolha

- Período de referência: ano agrícola 2004/2005;
- Período de recolha: durante o último trimestre de 2005 e o primeiro trimestre de 2006.
- Contacto inicial: através de circular enviada aos agricultores
- Formação dos entrevistadores: durante o último trimestre de 2005

- Método de recolha: entrevista directa sem computador
- Insistências / Tratamento de recusas: não se efectua insistências por ser uma operação realizada por entrevista; as recusas seguem o procedimento em vigor no INE
- Critério utilizado para fecho do inquérito e avaliação do sucesso de insistências: o inquérito é fechado após obtenção de todas as respostas, por vezes com recurso a tratamento de não respostas.

24.2 Captura de dados

- Entrada de dados: digitação de questionário em papel

- Codificação: automática
- Software utilizado: Visual Basic

25. Tratamento dos dados

Na entrada dos dados existem regras de validação que desencadeiam erros de aviso e fatais. Os erros podem ser visualizados on-line ou através de listagens.

Existem ainda outros tipos de listagens/mapas relacionados com o controlo de respostas e de exaustividade. São disponibilizados totalizadores em tempo real.

Durante a fase de recolha de informação, as validações, o cálculo de totalizadores, selecções e alguns quadros de análise são efectuadas através de uma aplicação informática construída para o efeito em VB6. Posteriormente são utilizadas as ferramentas do DW para tratamento e difusão da informação.

26. Tratamento de não respostas

Duas situações se equacionam como forma de tratar o problema das não respostas:

- Nos estratos exaustivos procede-se à imputação de dados;
- Nos estratos não exaustivos procede-se à substituição da unidade estatística da amostra efectiva.

No caso dos estratos exaustivos: a imputação pode ser efectuada com a informação que se dispõe sobre a exploração, nomeadamente os valores declarados no Inquérito de Estruturas anterior ou mesmo no Recenseamento. Em alguns casos é conveniente duplicar a informação de outra exploração do mesmo estrato, com um número de ordem na amostra próximo.

A substituição de explorações de estratos não exaustivos da amostra efectiva é efectuada nos casos de recusa ou impossibilidade de contacto com o produtor, prevendo-se assim que o número de situações de não resposta seja muito reduzido.

A exploração substituta deve ser escolhida de entre as do mesmo estrato com número de ordem atribuído mais próximo do da exploração a substituir, a que se encontrar geograficamente mais perto ou com características semelhantes. Por estrato e por cada exploração da amostra seleccionaram-se três explorações suplentes (substitutadas).

27. Estimação e obtenção de resultados

Para além de estimar as variáveis presentes no questionário é suposto obter pelo Inquérito de Estruturas o número de explorações agrícolas em produção.

O estimador do universo do estrato h , constituído para a selecção da amostra, é dado por:

$$\hat{N}_h = N_h \left(1 - \frac{SC_h - \text{filhas}_h}{n_h - \text{n\~ao respostas}_h} \right)$$

Em que,

N_h - Universo de partida do estrato h (em 2005 coincide com o número de explorações presentes na BAA);

n_h - Dimensão inicial da amostra do estrato h ;

SC_h - Explorações do estrato h , sem condições para responder ao inquérito (abrange explorações desaparecidas, abandonadas e fora do âmbito do inquérito).

As explorações novas (explorações filhas) criadas após o Recenseamento Agrícola mediante regras de filiação definidas, resultantes de explorações seleccionadas para a amostra, devem também ser incluídas na amostra com o mesmo coeficiente de extrapolação da exploração mãe, por terem a mesma probabilidade de selecção.

O estimador do total da variável \mathbf{X} , num estrato genérico h , é dado por:

$$\hat{X}_h = CE_h \sum_{i=1}^{r_h} x_{hi}$$

em que x_{hi} é o valor da variável \mathbf{X} , referente à exploração i do estrato h .

r_h^* é a amostra total a considerar em cada estrato (respostas efectivamente obtidas), incluindo as explorações filhas detectadas no inquérito (sem contabilizar as explorações sem condições), ou seja

$$r_h^* = n_h - \text{n\~ao respostas}_h - SC_h + \text{filhas}_h$$

CE_h é o coeficiente de extrapolação das explorações do estrato h , dado por

$$CE_h = \frac{\hat{N}_h}{r_h}$$

O estimador do total da variável \mathbf{X} , para uma determinada agregação de estratos é dado pela soma dos estimadores do total da variável, referentes aos estratos que se agregaram, ou seja:

$$\hat{X} = \sum_h \hat{X}_h$$

Os softwares utilizados são: VB6 e DW.

28. Séries Temporais

Está implícita a constituição de uma série temporal que permita comparar os resultados obtidos nos três inquéritos a realizar no período intercensitário, pois como se referiu nos objectivos do Inquérito de Estruturas pretende-se:

- Conhecer a estrutura das explorações agrícolas;
- Permitir analisar a evolução dos sistemas de produção agrícola.

Não existem quebras de série.

29. Confidencialidade dos dados

“A recolha, tratamento e divulgação dos dados é feita no estrito respeito pelo disposto na Lei de Bases do Sistema Estatístico Nacional (Lei n.º 6/89 de 15 de Abril), atendendo ao disposto na lei de Protecção de Dados Individuais (Lei n.º 67/98 de 26 de Outubro e ao Decreto-Lei n.º 294/2002 de 20 de Novembro”.

“Apenas podem ser divulgados ou fornecidos dados que se reportem a pelo menos três unidades estatísticas de tabulação para uma determinada variável. A ocultação de dados confidenciais realiza-se pela aplicação dos métodos de supressão ou agregação”.

30. Avaliação da Qualidade Estatística

30.1 Precisão

30.1.1 Erros não devidos à amostragem

30.1.1.1 Reinquirição

Devido a restrições orçamentais não se prevê de momento a execução de um inquérito de qualidade. Contudo, durante a realização da recolha é efectuado um controlo da recolha da informação.

30.1.1.2. Recodificação

Não se aplica

30.1.1.3. Metodologias e outros estudos para avaliar

30.1.2 Erros de amostragem

Precisão do estimador do total

A variância do estimador do total, em cada estrato h é estimada por,

$$\hat{Var}(\hat{X}_h) = \frac{\hat{N}_h}{r_h} (\hat{N}_h - r_h) s_h^2$$

onde s_h^2 representa a variância da variável \mathbf{X} na amostra, que é dada pela fórmula,

$$s_h^2 = \frac{\sum_{i=1}^{r_h} (x_{hi} - \bar{x}_h)^2}{r_h - 1}$$

na qual \bar{x}_h representa a média da variável \mathbf{X} , para as explorações da amostra do estrato h , que é dada por,

$$\bar{x}_h = \frac{\sum_{i=1}^{r_h} x_{hi}}{r_h}.$$

O estimador da variância do estimador do total para uma determinada agregação de estratos é dado pela soma dos estimadores das variâncias dos estimadores dos estratos que se pretenderam agregar, ou seja,

$$\hat{Var}(\hat{X}) = \sum_h \hat{Var}(\hat{X}_h)$$

A expressão do coeficiente de variação do estimador do total de uma variável \mathbf{X} , que é o erro relativo de amostragem é a seguinte,

$$C.V.(\hat{X}) = \frac{\sqrt{\hat{Var}(\hat{X})}}{\hat{X}} \times 100\%$$

Intervalos de confiança

Os intervalos de confiança fornecem ao utilizador os limites entre os quais se situa, com uma determinada probabilidade, o verdadeiro valor da característica que se pretende estimar. O intervalo de confiança para o estimador do total é:

$$\left[\hat{X} - z_{\alpha} \sqrt{\hat{Var}(\hat{X})} ; \hat{X} + z_{\alpha} \sqrt{\hat{Var}(\hat{X})} \right],$$

$$\text{sendo } z_{\alpha} = \begin{cases} 1 & \text{para um nível de confiança de 68 \%} \\ 1.96 & \text{para um nível de confiança de 95 \%} \end{cases}$$

30.1.3 Coerência

Os resultados do IE são confrontados com outras fontes de informação, nomeadamente com as estatísticas correntes da produção vegetal e animal, bem como com informação de carácter administrativo. Por outro lado, os resultados do IE são parte integrante deste quadro de informação.

31. Recomendações Nacionais e Internacionais

Não aplicável

III – CONCEITOS

Conceitos existentes na base de dados de conceitos do INE

Código	Designação	Código	Designação
3518	Abrigo de sombra	732	Pastagens permanentes
567	Abrigos altos	733	Pastagens permanentes espontâneas e semeadas
3366	Actividades lucrativas não agrícolas da exploração	734	Pastagens permanentes irrigadas
570	Agregado doméstico do produtor agrícola	735	Pastagens permanentes pobres
3302	Agricultura biológica	2301	<i>Pivot</i> central
2116	Ao ar livre ou abrigo baixo	3515	Plantas ornamentais
2117	Aspersor	746	Pomar
598	Azeitona de mesa	747	População agrícola familiar
602	Baldios	2304	Porcas
2134	Bode	748	Porcas reprodutoras
604	Bois	2305	Porcos de engorda
2135	Borregas cobertas	749	Pousio
2136	Bovinos	2308	Prados temporários
2563	Bácoro / a	753	Produtor agrícola
605	Cabra	758	Produtor singular
2138	Cabras de refugio	759	Produtor singular autónomo
2139	Cabrito / a	760	Produtor singular empresário

Código	Designação	Código	Designação
2146	Canhão	2316	Produtores directos
2149	Caprinos	3301	Produção integrada
2154	Carneiro	3300	Protecção integrada
2164	Chibo / a	3153	Ramadas ou latadas
2169	Coelha reprodutora	2326	Rede de rega
2170	Colmeias	2327	Rega
2172	Compasso	2328	Rega em faixas
617	Consociações agrícolas	771	Rega gota a gota
626	Cooperativa agrícola	2329	Rega localizada
2182	Cortiço	772	Rega por aspersão
632	Cultura em terra limpa	2330	Rega por escorrimento
638	Cultura sob-coberto	773	Rega por gravidade
640	Cultura temporária principal	2331	Rega por microaspersão
633	Culturas forrageiras	774	Região demarcada
635	Culturas hortícolas intensivas	2346	S.A.U. explorada por outras formas
2185	Culturas industriais	776	Sachadas
2187	Culturas intensivas ao ar livre ou abrigo baixo	793	Superfície agrícola não utilizada
2186	Culturas intensivas em estufa ou abrigo alto	787	Superfície agrícola utilizada
636	Culturas permanentes	792	Superfície agrícola utilizada em parceria
2188	Culturas sob-coberto de matas e florestas	788	Superfície agrícola utilizada por arrendamento de campanha
639	Culturas temporárias	789	Superfície agrícola utilizada por arrendamento fixo
641	Culturas temporárias associadas sob-coberto de culturas permanentes	790	Superfície agrícola utilizada por arrendamento variável
642	Culturas temporárias sucessivas	791	Superfície agrícola utilizada por conta própria
2192	Dia de trabalho	3516	Superfície base total
644	Dirigente da exploração	2361	Superfície colhida
649	Efectivo pecuário	796	Superfície irrigada
651	Empresa familiar agrícola	797	Superfície irrigável
2194	Entreajuda	798	Superfície total da exploração
2196	Equídeos	799	Superfície vitícola
656	Estufa	2362	Tabaco
3365	Exploração abandonada	2363	Tempo completo de actividade na exploração
657	Exploração agrícola	800	Tempo de actividade na exploração agrícola
658	Exploração agrícola de arrendamento	802	Terra arável limpa
659	Exploração agrícola de parceria	2365	Terra em pousio
661	Exploração agrícola por conta própria	801	Terras aráveis
3364	Exploração desaparecida	803	Terras com matas e florestas
2213	Exploração perene	2366	Touro
2214	Exploração que dá origem a filha	807	Trabalhador eventual
662	Fertilização	808	Trabalhador permanente
3513	Flores de corte	809	Trabalhos agrícolas
2221	Flores e plantas ornamentais	816	Unidade de trabalho anual (U.T.A.)

Código	Designação	Código	Designação
3514	Folhagens de corte e complementos de flor	828	V.Q.P.R.D.
664	Forma de exploração agrícola	2372	Vacas
2223	Formação agrícola exclusivamente prática	818	Vacas aleitantes
665	Formação profissional agrícola completa	819	Vacas leiteiras
2224	Formação profissional agrícola do dirigente da exploração	2374	Varrascos
666	Formação profissional agrícola elementar	824	Vinha para vinho
674	Galinhas poedeiras e reprodutoras	823	Vinha para uva de mesa
679	Horta familiar	3165	Vinho regional
2238	Lameiro	825	Vitelos
682	Leguminosas secas para grão	827	Viveiros vitícolas
2240	Leguminosas secas para grão em cultura estreme para gado	727	Novilhas
2246	Leitões	728	Novilhos
3299	Luta química aconselhada	3163	Nível económico de ataque (N.E.A.)
2255	Malato / a	2278	Oleaginosas
2266	Margem bruta	2283	Oliveiras para azeite
2263	Margem bruta standard	2284	Oliveiras para azeitona de mesa
2271	Matas e florestas	2286	Origem das águas de rega
713	Matas e florestas sem culturas sob-coberto	2288	Outras superfícies
716	Monda química	730	Ovelhas
710	Mão-de-obra não contratada directamente pelo produtor	2290	Ovinos
711	Mão-de-obra não familiar	2289	Ovelhas leiteiras
3166	Parcela	3930	Áreas de propagação
3945	Áreas de propagação de culturas lenhosas	3946	Pousio em regime de ajuda
3954	Cultura regada	3955	Rampa de translação ou lateral de rega móvel
3957	Subsídio	2232	Intraconsumo

Conceitos novos:

Nova Designação	Definição
Autoconsumo	Produção consumida pelo agregado familiar do produtor.

IV – CLASSIFICAÇÕES

Código	Designação da Classificação	Sigla
V00034	Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins Estatísticos	NUTS
V00131	Nomenclatura Agrária e Florestal	
V00017	Código da Divisão Administrativa	
	Situação da exploração*	
V00083	Código postal	
	Utilização das Terras*	
	Forma de Exploração da SAU	
	Sistemas de rega*	
	Natureza jurídica do produtor*	
VV00025	Sexo	
	Nível de instrução*	
	Formação profissional agrícola*	
	Tempo de actividade na exploração*	
	Actividade remunerada exterior à exploração*	
	Situação na profissão exterior à exploração*	
	Classes de Superfície Agrícola Utilizada (SAU)	

V – VARIÁVEIS

32.Variáveis de Observação

Designação	Código	Unidade	Cont.	Aço.	Mad.
I - LOCALIZAÇÃO DA EXPLORAÇÃO	-				
II - IDENTIFICAÇÃO DO SUPERVISOR, ENTREVISTADOR E DATA DA ENTREVISTA	-				
III - A EXPLORAÇÃO INQUIRIDA POR	010				
IV - CARACTERIZAÇÃO DA EXPLORAÇÃO					
A	011				
B	012				
C	013				
D	014				
E	015				
V - SITUAÇÃO DA EXPLORAÇÃO	016				
VI - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR AGRÍCOLA	017				

Designação	Código	Unidade	Cont.	Aço.	Mad.
VIII - TERRAS/CONSTRUÇÕES CEDIDAS	020 a 030				
IX - SAU/CONSTRUÇÕES RECEBIDAS	030 a 040				
1 - TERRA ARÁVEL EM CULTURA PRINCIPAL					
CEREAIS PARA GRÃO					
Trigo Mole	101	are		X	
Trigo Duro	102	are		X	X
Centeio	103	are		X	X
Cevada	104	are		X	
Aveia	105	are		X	X
Triticale	106	are		X	X
Milho híbrido	107	are			X
Milho regional	108	are			
Arroz	109	are		X	X
Outros cereais para grão	110	are			
Total de cereais para grão	111	are			
LEGUMINOSAS SECAS PARA GRÃO					
Em cultura estreme para gado	112	are		X	X
Feijão	113	are			
Grão-de-bico	114	are		X	X
Fava seca	115	are	X		X
Outras leguminosas secas para grão	116	are			
Total de leguminosas secas para grão	117	are			
PRADOS TEMPORÁRIOS E CULTURAS FORRAGEIRAS					
Prados Temporários	118	are		X	X
Sachadas	119	are		X	X
Consociações Anuais	120	are		X	
Aveia Forrageira	121	are		X	X
Milho forrageiro	122	are			
Outras culturas forrageiras anuais	123	are			
Culturas forrageiras plurianuais	124	are			
Total prados e culturas forrageiras	125	are			
BATATA	126	are			
BETERRABA SACARINA	127	are			X
CULTURAS INDUSTRIAIS					
Girassol	128	are		X	X
Tabaco	129	are	X		X
Cana do açúcar	130	are	X	X	
Outras culturas industriais	131	are			
Total de culturas industriais	132	are			
CULTURAS HORTÍCOLAS					
Extensivas:					
Tomate para Indústria	133	are		X	X
Melão	134	are		X	X
Outras hortícolas extensivas	135	are		X	X
Total culturas hortícolas extensivas	136	are			
Intensivas:					
Ar livre/abrigo baixo	137	are			
Estufa/abrigo alto	138	are			
Total culturas hortícolas intensivas	139	are			
FLORES E PLANTAS ORNAMENTAIS					
Ao ar livre ou abrigo baixo	140	are			
Em estufa ou abrigo alto	141	are			
Total de flores e plantas ornamentais	142	are			
ÁREAS DE PROPAGAÇÃO					
Culturas temporárias forrageiras	143	are			
Outras culturas não lenhosas	144	are			
Total de áreas de propagação	145	are			
OUTRAS CULTURAS TEMPORÁRIAS					
Batata-doce	146	are	X		

Designação	Código	Unidade	Cont.	Aço.	Mad.
Inhame	147	are	X		
Restantes culturas temporárias	148	are	X		
Total de outras culturas temporárias	149	are			
TOTAL CULTURAS TEMPORÁRIAS	150	are			
POUSIO EM REGIME DE AJUDA	151	are		X	X
POUSIO SEM REGIME DE AJUDA	152	are		X	
TOTAL DE TERRA ARÁVEL	153	are			
HORTA FAMILIAR	154	are			
2 - CULTURA SECUNDÁRIA SUCESSIVA					
CEREAIS PARA GRÃO					
Trigo Mole	201	are		X	
Trigo Duro	202	are		X	X
Centeio	203	are		X	X
Cevada	204	are		X	
Aveia	205	are		X	X
Triticale	206	are		X	X
Milho híbrido	207	are			X
Milho regional	208	are			
Outros cereais para grão	210	are			
Total de cereais para grão	211	are			
LEGUMINOSAS SECAS PARA GRÃO					
Em cultura estreme para gado	212	are		X	X
Feijão	213	are			
Grão-de-bico	214	are		X	X
Fava seca	215	are	X		X
Outras leguminosas secas para grão	216	are			
Total de leguminosas secas para grão	217	are			
PRADOS TEMPORÁRIOS E CULTURAS FORRAGEIRAS					
Sachadas	219	are		X	X
Consociações Anuais	220	are		X	
Aveia Forrageira	221	are		X	X
Milho forrageiro	222	are			
Outras culturas forrageiras anuais	223	are			
Culturas forrageiras plurianuais	224	are			
Total prados e culturas .forrageiras	225	are			
BATATA	226	are			
CULTURAS INDUSTRIAIS					
Outras culturas industriais	231	are		X	X
Total de culturas industriais	232	are		X	
CULTURAS HORTÍCOLAS					
Extensivas:					
Outras hortícolas extensivas	235	are		X	X
Total culturas hortícolas extensivas	236	are			
Intensivas:					
Total culturas hortícolas intensivas	239	are	X		
ÁREAS DE PROPAGAÇÃO					
Culturas temporárias forrageiras	243	are			
Outras culturas não lenhosas	244	are			
Total de áreas de propagação	245	are			
OUTRAS CULTURAS TEMPORÁRIAS					
Batata-doce	246	are	X		
Inhame	247	are	X		
Restantes culturas temporárias	248	are	X		
Total de outras culturas temporárias	249	are			
TOTAL CULTURAS TEMPORÁRIAS	250	are			
TOTAL DE TERRA ARÁVEL SUCESSIVA	253	are			
3 - CULTURA SECUNDÁRIA ASSOCIADAS					
CEREAIS PARA GRÃO					
Trigo Mole	301	are		X	
Trigo Duro	302	are		X	X
Centeio	303	are		X	X

Designação	Código	Unidade	Cont.	Aço.	Mad.
Cevada	304	are		X	
Aveia	305	are		X	X
Triticale	306	are		X	X
Milho híbrido	307	are			X
Milho regional	308	are			
Outros cereais para grão	310	are			
Total de cereais para grão	311	are			
LEGUMINOSAS SECAS PARA GRÃO					
Em cultura estreme para gado	312	are		X	X
Feijão	313	are			
Grão-de-bico	314	are		X	X
Fava seca	315	are	X		X
Outras leguminosas secas para grão	316	are			
Total de leguminosas secas para grão	317	are			
PRADOS TEMPORÁRIOS E CULTURAS FORRAGEIRAS					
Prados temporários	318	are		X	X
Sachadas	319	are		X	X
Consociações Anuais	320	are		X	
Aveia Forrageira	321	are		X	X
Milho forrageiro	322	are			
Outras culturas forrageiras anuais	323	are			
Culturas forrageiras plurianuais	324	are			
Total prados e culturas forrageiras	325	are			
BATATA	326	are			
CULTURAS INDUSTRIAIS					
Girassol	328			X	X
Outras culturas industriais	331	are		X	X
Total de culturas industriais	332	are		X	
CULTURAS HORTÍCOLAS					
Extensivas:					
Outras hortícolas extensivas	335	are		X	X
Total culturas hortícolas extensivas	336	are			
Intensivas:					
Ar livre/abrigo baixo	337	are		X	X
Total culturas hortícolas intensivas	339	are			
FLORES E PLANTAS ORNAMENTAIS					
Ar livre/abrigo baixo	340	are			
Total flores	342	are			
ÁREAS DE PROPAGAÇÃO					
Culturas temporárias forrageiras	343	are			
Outras culturas não lenhosas	344	are			
Total de áreas de propagação	345	are			
OUTRAS CULTURAS TEMPORÁRIAS					
Batata-doce	346	are	X		
Inhame	347	are	X		
Restantes culturas temporárias	348	are	X		
Total de outras culturas temporárias	349	are			
TOTAL CULTURAS TEMPORÁRIAS	350	are			
POUSIO EM REGIME DE AJUDA	351	are		X	X
POUSIO SEM REGIME DE AJUDA	352	are		X	
TOTAL DE TERRA ARÁVEL ASSOCIADAS	353	are			
HORTA FAMILIAR	354	are			
4 - PRODUÇÃO COLHIDA					
Trigo Mole	401	kg		X	
Trigo Duro	402	kg		X	X
Centeio	403	kg		X	X
Cevada	404	kg		X	
Aveia	405	kg		X	X
Triticale	406	kg		X	X
Milho híbrido	407	kg			X
Milho regional	408	kg			

Designação	Código	Unidade	Cont.	Aço.	Mad.
Arroz	409	kg		X	X
Feijão	413	kg			
Grão-de-bico	414	kg		X	X
Fava seca	415	kg	X		X
Batata	426	kg			
Beterraba sacarina	427	kg			X
Girassol	428	kg		X	X
Tabaco	431	kg	X		X
Cana de açúcar	432	kg	X	X	
Tomate para indústria	433	kg		X	X
Melão	434	kg		X	X
Batata doce	449	kg	X		
Inhame	450	kg	X		
5 - BATATA NA HORTA FAM E HORT INTENSIVAS					
Batata na horta familiar	501	are			
Batata em hortícolas intensivas	502	are			
Total de batata na horta familiar e hortícolas intensivas	503	are			
6 - CULTURAS PERMANENTES					
FRUTOS FRESCOS (excepto citrinos)					
Macieiras	601	are			
Pereiras	602	are			
Pessegueiros	603	are			X
Cerejeiras	604	are		X	
Outros frutos frescos (exc. citrinos)	605	are			
Total frutos frescos	606	are			
CITRINOS					
Laranjeiras	607	are			
Limoeiros	608	are	X	X	
Tangerineiras	609	are			X
Outros citrinos	610	are			
Total citrinos	611	are			
FRUTOS SUB-TROPICAIS					
Anoneiras	612	are	X		
Bananeiras	613	are	X		
Ananaseiros	614	are	X		X
Maracujazeiros	615	are	X		
Papaeiras	616	are	X	X	
Abacateiros	617	are	X	X	
Mangueiras	618	are	X	X	
Kiwis	619	are		X	X
Outros	620	are			
Total frutos subtropicais	621	are			
FRUTOS SECOS					
Amendoeiras	622	are		X	X
Castanheiros	623	are			
Nogueiras	624	are		X	
Alfarrobeiras	625	are		X	X
Outros frutos secos	626	are			
Total frutos secos	627	are			
OLIVAL					
Para azeitona de mesa	628	are		X	X
Para azeite	629	are		X	X
Total olival	630	are		X	X
VINHA					
Para vinho: VQPRD	631	are			
Para vinho: Outros	632	are			
Para uva de mesa	633	are			
Total vinha	634	are			
ÁREAS DE PROPAGAÇÃO DE CULTURAS LENHOSAS	635	are			

Designação	Código	Unidade	Cont.	Aço.	Mad.
OUTRAS CULT. PERMANENTES					
Chá	636	are	X		X
Vime	637	are	X	X	
Restantes culturas permanentes	638	are	X		
Total de outras culturas permanentes	639	are			
TOTAL DE CULTURAS PERMANENTES	640	are			
7 - CULTURAS PERMANENTES C/ CULT SOB-COB					
FRUTOS FRESCOS (excepto citrinos)					
Macieiras	701	are			
Pereiras	702	are			
Pessegueiros	703	are			X
Cerejeiras	704	are		X	
Outros frutos frescos (exc citrinos)	705	are			
Total frutos frescos	706	are			
CITRINOS					
Laranjeiras	707	are			
Limoeiros	708	are	X	X	
Tangerineiras	709	are			X
Outros citrinos	710	are			
Total citrinos	711	are			
FRUTOS SUB-TROPICAIS					
Anoneiras	712	are	X		
Bananeiras	713	are	X		
Ananaseiros	714	are	X		X
Maracujazeiros	715	are	X		
Papaeiras	716	are	X	X	
Abacateiros	717	are	X	X	
Mangueiras	718	are	X	X	
Kiwis	719	are		X	X
Outros	720	are			
Total frutos subtropicais	721	are			
FRUTOS SECOS					
Amendoeiras	722	are		X	X
Castanheiros	723	are			
Nogueiras	724	are		X	
Alfarrobeiras	725	are		X	X
Outros frutos secos	726	are			
Total frutos secos	727	are			
OLIVAL					
Para azeitona de mesa	728	are		X	X
Para azeite	729	are		X	X
Total olival	730	are		X	X
VINHA					
Para vinho: VQPRD	731	are			
Para vinho: Outros	732	are			
Para uva de mesa	733	are			
Total vinha	734	are			
ÁREAS DE PROPAGAÇÃO DE CULTURAS LENHOSAS	735	are			
OUTRAS CULT. PERMANENTES					
Vime	737	are	X	X	
Restantes culturas permanentes	738	are	X		
Total de outras culturas permanentes	739	are	X		
TOTAL DE CULTURAS PERMANENTES	740	are		X	
8 - CULTURAS PERMANENTES REGADAS					
FRUTOS FRESCOS (excepto citrinos)					
Macieiras	801	are		X	
Pereiras	802	are		X	
Pessegueiros	803	are		X	X
Cerejeiras	804	are		X	
Outros frutos frescos (exc citrinos)	805	are		X	

Designação	Código	Unidade	Cont.	Aço.	Mad.
Total frutos frescos	806	are		X	
CITRINOS					
Laranjeiras	807	are		X	
Limoeiros	808	are	X	X	
Tangerineiras	809	are		X	X
Outros citrinos	810	are		X	
Total citrinos	811	are		X	
FRUTOS SUB-TROPICAIS					
Anoneiras	812	are	X	X	
Bananeiras	813	are	X	X	
Maracujazeiros	815	are	X	X	
Papaeiras	816	are	X	X	
Abacateiros	817	are	X	X	
Mangueiras	818	are	X	X	
Kiwis	819	are		X	X
Outros	820	are		X	
Total frutos subtropicais	821	are		X	
FRUTOS SECOS					
Amendoeiras	822	are		X	X
Castanheiros	823	are		X	
Nogueiras	824	are		X	
Alfarrobeiras	825	are		X	X
Outros frutos secos	826	are		X	
Total frutos secos	827	are		X	
OLIVAL					
Para azeitona de mesa	828	are		X	X
Para azeite	829	are		X	X
Total olival	830	are		X	X
VINHA					
Para vinho: VQPRD	831	are		X	
Para vinho: Outros	832	are		X	
Para uva de mesa	833	are		X	
Total vinha	834	are		X	
ÁREAS DE PROPAGAÇÃO DE CULTURAS LENHOSAS					
835	are			X	
OUTRAS CULT. PERMANENTES					
Vime	837	are	X	X	
Restantes culturas permanentes	838	are	X	X	
Total de outras culturas permanentes	839	are		X	
TOTAL DE CULTURAS PERMANENTES	840	are		X	
9 - PRODUÇÃO COLHIDA					
Macieiras	901	kg			
Pereiras	902	kg			
Pessegueiros	903	kg			X
Cerejeiras	904	kg		X	
Laranjeiras	907	kg			
Limoeiros	908	kg	X	X	
Tangerineiras	909	kg			X
Anoneiras	912	kg	X		
Bananeiras	913	kg	X		
Ananaseiros	914	kg	X		X
Maracujazeiros	915	kg	X		
Papaeiras	916	kg	X	X	
Abacateiros	917	kg	X	X	
Mangueiras	918	kg	X	X	
Kiwis	919	kg		X	X
Amendoeiras	922	kg		X	X
Castanheiros	923	kg			
Nogueiras	924	kg		X	
Alfarrobeiras	925	kg		X	X
Para azeitona de mesa	928	kg		X	X

Designação	Código	Unidade	Cont.	Aço.	Mad.
Para azeite	929	kg		X	X
Total de olival	930	kg		X	X
Para uva de mesa	933	kg			
10 - PÉS DISPERSOS					
Macieiras	934	Nº	X	X	
Pereiras	935	Nº	X	X	
Cerejeiras	936	Nº	X	X	
Laranjeiras	937	Nº	X	X	
Limoeiros	938	Nº	X	X	
Anoneiras	939	Nº	X	X	
Bananeiras	940	Nº	X	X	
Maracujazeiros	941	Nº	X	X	
Papaeiras	942	Nº	X	X	
Abacateiros	943	Nº	X	X	
Mangueiras	944	Nº	X	X	
Castanheiros	945	Nº	X	X	
Nogueiras	946	Nº	X	X	
11 - PASTAGENS PERMANENTES					
Espontâneos melhorados e semeados					
Em terra limpa	1101	are			
Sob-coberto de culturas permanentes	1102	are		X	
Sob-coberto de matas e florestas	1103	are		X	X
Total de espontâneos melhorados e semeados	1104	are		X	
Espontâneos pobres					
Em terra limpa	1105	are			
Sob-coberto de culturas permanentes	1106	are		X	
Sob-coberto de matas e florestas	1107	are		X	X
Total de espontâneos pobres	1108	are		X	
TOTAL DE PASTAGENS PERMANENTES	1109	are			
12 - ÁREA BENEFICIADA COM AJUDA À RETIRADA DE TERRAS					
(terras agrícolas reconvertidas em)					
Pousio	1110	are		X	X
Produção agrícola para fins não alimentares	1111			X	X
Prados e Pastagens Permanentes.	1112	are			X
Matas e Florestas	1113	are			X
Outras	1114	are			X
Total	1115	are			X
13 - FORMA DE EXPLORAÇÃO DA SAU					
Conta Própria	1116	are			
Arrendamento fixo e de campanha	1117	are			
Parceria e outras formas de exploração	1118	are			
Total da SAU	1119	are			
14 - UTILIZAÇÃO DAS TERRAS					
TERRA ARÁVEL					
Culturas temporárias em cultura principal					
Em terra arável limpa	1120	are			
Sob-coberto de matas e florestas	1121	are		X	X
Total de culturas temporárias em cult principal	1122	are			
Pousio com e sem ajuda em cult principal					
Em terra arável limpa	1123	are		X	
Sob-coberto de matas e florestas	1124	are		X	X
Total pousio c/ e s/ ajuda em cultura principal	1125	are		X	
TOTAL DE TERRA ARÁVEL	1126	are			
HORTA FAMILIAR EM TERRA LIMPA	1127	are			
CULTURAS PERMANENTES					
Sem Culturas Sob-Coberto	1128	are			
Com Culturas Temporárias	1129	are			
Com Pousio (com e sem ajuda)	1130	are		X	
Com Horta Familiar	1131	are		X	
Com Pastagens Permanentes	1132	are		X	
TOTAL DE CULTURAS PERMANENTES	1133	are		X	

Designação	Código	Unidade	Cont.	Aço.	Mad.
PASTAGENS PERMANENTES EM TERRA LIMPA E SOB-COBERTO DE MATAS E FLORESTAS					
Em terra limpa	1134	are		X	
Sob-coberto de matas e florestas	1135	are		X	X
TOTAL DE PASTAGENS PERMANENTES EM TERRA LIMPA E SOB-COBERTO DE MATAS E FLORESTAS	1136	are			
SUPERFÍCIE AGRÍCOLA UTILIZADA (SAU)	1137	are			
MATAS E FLORESTAS SEM CULT.SOB-COB.	1138	are			
SUPERFÍCIE AGRÍCOLA NÃO UTILIZADA	1139	are			
OUTRAS SUPERFÍCIES	1140	are			
SUPERFÍCIE TOTAL	1141	are			
15 - EFECTIVOS ANIMAIS (Dia da passagem do entrevistador)					
BOVINOS					
< 1 ano					
Vitelos de carne (para abate)	1201	nº anim			
Outros vitelos Machos	1202	nº anim			
Outros vitelos Fêmeas	1203	nº anim			
1 < 2 anos					
Machos	1204	nº anim			
Fêmeas reprodutoras	1205	nº anim			
Fêmeas não reprodutoras	1206	nº anim			
> 2 anos					
Machos	1207	nº anim			
Novilhas reprodutoras	1208	nº anim			
Novilhas não reprodutoras	1209	nº anim			
Vacas Leiteiras	1210	nº anim			
Outras Vacas	1211	nº anim			
Total bovinos	1212	nº anim			
SUÍNOS					
Suínos < de 20 Kg de PV	1213	nº anim			
Fêmeas rep.de >= 50 Kg de PV					
Ainda não cobertas	1214	nº anim			
Cobertas pela 1ª vez /esperando o 1º parto	1215	nº anim			
Cobertas esperando o 2º parto ou seguintes	1216	nº anim			
Em lactação, ou esperando nova cobrição	1217	nº anim			
Total de fêmeas rep.de >= 50 Kg de PV	1218	nº anim			
Suínos de 20 a 50 kg de PV	1219	nº anim			
Suínos de engorda > 50 kg PV					
Igual ou superior a 50 kg e inferior a 80 kg	1220	nº anim			
Igual ou superior a 80 kg e inferior a 110 kg	1121	nº anim			
Igual ou superior a 110 kg	1122	nº anim			
Total de suínos de engorda > 50 kg PV	1123	nº anim			
Varrasco	1124	nº anim			
Total suínos	1125	nº anim			
OVINOS					
Malatas leiteiras	1226	nº anim			
Outras Malatas	1227	nº anim			
Ovelhas leiteiras	1228	nº anim			
Outras Ovelhas	1229	nº anim			
Outros ovinos	1230	nº anim			
Total ovinos	1231	nº anim			
CAPRINOS					
Chibas leiteiras	1232	nº anim			
Outras chibas	1233	nº anim			
Cabras leiteiras	1234	nº anim			
Outras Cabras	1235	nº anim			
Outros caprinos	1236	nº anim			
Total caprinos	1237	nº anim			

Designação	Código	Unidade	Cont.	Aço.	Mad.
EQUIDEOS					
Equinos	1238	nº anim			
Outros equídeos	1239	nº anim			
Total equídeos	1240	nº anim			
AVES					
Frangos de carne (incluindo galos)	1241	nº anim			
Galinhas poedeiras e reprodutoras	1242	nº anim			
Perus	1243	nº anim			
Patos	1244	nº anim			
Outras aves	1245	nº anim			
Total aves	1246	nº anim			
COELHOS					
Fêmeas reprodutoras	1247	nº anim			
Outros coelhos	1248	nº anim			
Total coelhos	1249	nº anim			
COLMEIAS E CORTIÇOS POVOADOS					
1250	nº anim				
OUTROS ANIMAIS					
1251	cód				
16 - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS					
Tractores pertencentes exploração					
< 20c.v.	1252	Nº			
20 - < 55 c.v.	1253	Nº			
55 - < 82 c.v.	1254	Nº			
82 - < 109 c.v.	1255	Nº			
109 - < 135 c.v.	1256	Nº			
> = 135 c.v.	1257	Nº			
Total	1258	Nº			
Motocultivadores pertencentes exploração	1259	Nº			
Motoenxadas pertencentes exploração	1260	Nº			
Motogadanhadeiras pertencentes exploração	1261	Nº			
Ceifeiras debulhadoras pertencentes exploração	1262	Nº			
Outros colhedores mecanizados pertencentes exploração	1263	Nº			
Colhedores de azeitona pertencentes exploração	1264	Nº		X	X
Máquinas de vindima pertencentes exploração	1265	Nº			
Tractores não pertencentes exploração					
< 20c.v.	1252	Nº			
20 - < 55 c.v.	1253	Nº			
55 - < 82 c.v.	1254	Nº			
82 - < 109 c.v.	1255	Nº			
109 - < 135 c.v.	1256	Nº			
> = 135 c.v.	1257	Nº			
Total	1258	Nº			
Motocultivadores não pertencentes exploração	1259	Nº			
Motoenxadas não pertencentes exploração	1260	Nº			
Motogadanhadeiras não pertencentes exploração	1261	Nº			
Ceifeiras debulhadoras não pertencentes exploração	1262	Nº			
Outros colhedores mecanizados não pertencentes exploração	1263	Nº			
Colhedores de azeitona não pertencentes exploração	1264	Nº		X	X
Máquinas de vindima não pertencentes exploração	1265	Nº			
17 - REGA					
Superfície Irrigável					
Terra arável em cult principal	1266	are		X	
Culturas permanentes	1267	are		X	
Pastagens permanentes	1268	are		X	
Total da superfície irrigável	1269	are		X	
Superfície regada					
Cult temp principal	1270	are		X	
Culturas permanentes	1271	are		X	
Pastagens permanentes	1272	are		X	
Total da superfície regada	1273	are		X	
Equipamento de rega utilizado					

Designação	Código	Unidade	Cont.	Aço.	Mad.
Móvel	1274	cód		X	
Fixo	1275	cód		X	
Sistema de rega					
Terra arável em cultura principal	1276	cód		X	
Culturas permanentes	1277	cód		X	
Pastagens permanentes	1278	cód		X	
18 - NATUREZA JURÍDICA DO PRODUTOR	1301	cód			
19 - POPULAÇÃO E MÃO- DE-OBRA FAMILIAR					
PRODUTOR	1302	nº ind			
CONJUGE	1303	nº ind			
Outros membros da família	1304 a 1317	nº ind			
Dirigente da exploração					
Sexo					
Idade					
Nível de instrução					
Formação profissional agrícola					
Tempo de actividade agrícola					
Actividade exterior principal					
Actividade exterior secundária					
Situação profissão exterior expl					
NÚMERO TOTAL DE PESSOAS	1318	nº ind			
20 - ORIGEM DO RENDIMENTO DO AGREGADO DOMÉSTICO DO PRODUTOR					
PROVENIENCIA DO RENDIMENTO					
Exploração agrícola	1401	%			
Salários do sector primário	1402	%			
Salários do sector secundário	1403	%			
Salários do sector terciário	1404	%			
Actividade empresarial	1405	%			
Pensões e reformas	1406	%			
Outras origens	1407	%			
Total	1408	100%			
ORIGEM DO RENDIMENTO PROVENIENTE DA EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA					
Actividade agro-pecuária	1409	%			
Actividade florestal anualizada	1410	%			
Outras actividades	1411	%			
Total	1412	100%			
IMPORTÂNCIA DOS SUBSÍDIOS/AJUDAS NO RENDIMENTO DA EXPL.AGRÍCOLA	1413	%			
21 - MÃO-DE-OBRA AGRÍCOLA NÃO FAMILIAR					
COM OCUPAÇÃO REGULAR					
DIRIGENTE DA EXPLORAÇÃO					
Sexo	1414	nº ind			
Idade	1415	nº ind			
Nível instrução	1416	nº ind			
Formação profissional agrícola	1417	nº ind			
Tempo de actividade na exploração	1418	nº ind			
OUTROS TRABALHADORES PERMANENTES AGRÍCOLAS					
15 - < 24					
H	1419	nº ind			
M	1420	nº ind			
25 - < 34					
H	1421	nº ind			
M	1422	nº ind			
35 - < 44					
H	1423	nº ind			
M	1424	nº ind			
45 - < 54					
H	1425	nº ind			
M	1426	nº ind			
55 - < 64					

Designação	Código	Unidade	Cont.	Aço.	Mad.
H	1427	nº ind			
M	1428	nº ind			
> = 65					
H	1429	nº ind			
M	1430	nº ind			
TOTAL	1431	nº ind			
TRABALHADORES EVENTUAIS AGRÍCOLAS					
Nº de dias de trabalho completos no ano agrícola de 2004/2005					
Homens	1432	nº dias			
Mulheres	1433	nº dias			
TOTAL	1434	nº dias			
NÃO CONTRATADA DIRECTAMENTE PELO PRODUTOR					
Número total de horas no ano 2004/2005	1435	nº horas			
22 - CONTRATAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA ESTRANGEIRA PARA TRABALHAR EXPLORAÇ					
Recorreu em 04/05 contratação mão obra estrangeira	1436	cód			
Mão-de-obra estrangeira homens					
Assalariada permanente	1437	nº ind			
Assalariada eventual	1438	nº ind			
Não contratada directamente pelo produtor	1439	nº ind			
Mão-de-obra estrangeira mulheres					
Assalariada permanente	1437	nº ind			
Assalariada eventual	1438	nº ind			
Não contratada directamente pelo produtor	1439	nº ind			
Trabalhadores estrangeiros contratados em função da sua origem					
Origem da mão-de-obra estrangeira					
União Europeia	1440	nº ind			
Europa extra-comunitária	1441	nº ind			
África	1442	nº ind			
Outra origem da M.O. Estrangeira	1443	nº ind			
23 - ADESÃO ÀS MEDIDAS AGRO-AMBIENTAIS					
Beneficia de medidas agro-ambientais	1501	cód			
Pretende aderir	1502	cód			
Razões porque adere					
Ajudas financeiras	1503	cód			
Maior acompanhamento técnico	1504	cód			
Preocupações ambientais	1505	cód			
Outra razão	1506	cód			
MAA - exploração dispõe dos métodos produção					
Área LQA	1507	are		X	X
Área PI	1507	are		X	X
Área Produção I	1507	are		X	X
Área AB	1507	are			
Área melhoramento solo	1507	are		X	X
Área a ser convertida para AB	1508	are			
Aplica AB à produção animal	1509	cód			
24 - ACTIVIDADES LUCRATIVAS NÃO AGRÍCOLAS DA EXPLORAÇÃO					
Turismo rural e actividades directamente relacionadas	1510	cód			
Artesanato e transformação de produtos agrícolas não alimentares	1511	cód			
Transformação de produtos agrícolas alimentares certificados	1512	cód			
Transformação de produtos agrícolas alimentares não certificados	1513	cód			
Transformação de madeira	1514	cód			
Aquacultura	1515	cód			
Produção de energias renováveis	1516	cód			
Aluguer de equipamento	1517	cód			
Outras actividades lucrativas	1518	cód			
25 - CONTABILIDADE AGRÍCOLA	1519	cód			
26 - DESTINO DA PRODUÇÃO					

Designação	Código	Unidade	Cont.	Aço.	Mad.
Vendas	1520	%			
Autoconsumo	1521	%			
Total	1522	100			
27 - SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO PAC					
Subsídios para investimentos produtivos	1523	cód			
Subsídios para desenvolvimento zonas rurais	1524	cód			
28 - CONTINUIDADE DA EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA					
PREVÊ CONTINUAR COM A EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA	1525	cód			
Motivos para a provável continuidade da exploração					
Viabilidade económica da actividade	1526	cód			
Valor afectivo	1527	cód			
Sem outra alternativa profissional	1528	cód			
Outros motivos para a provável continuidade da exploração	1529	cód			
EXISTE QUEM DÊ CONTINUIDADE À EXPLORAÇÃO (>= 65 anos)	1530	cód			

Classificações – não aplicável

33.Variáveis Derivadas

Variáveis		Código do Conceito	Fórmula de Cálculo	Classificações		
Designação	Unidade			Sigla	Designação	Nível
UTA DO PRODUTOR SINGULAR - L01	UTA		$(\sum 1302, \text{índ.7} = 1) * 0.125 + (\sum 1302, \text{índ.7} = 2) * 0.375 + (\sum 1302, \text{índ.7} = 3) * 0.625 + (\sum 1302, \text{índ.7} = 4) * 0.875 + (\sum 1302, \text{índ.7} = 5) * 1$		-	
UTA DO CONJUGE - L02	UTA		$(\sum 1303, \text{índ.7} = 1) * 0.125 + (\sum 1303, \text{índ.7} = 2) * 0.375 + (\sum 1303, \text{índ.7} = 3) * 0.625 + (\sum 1303, \text{índ.7} = 4) * 0.875 + (\sum 1303, \text{índ.7} = 5) * 1$		-	
UTA DOS OUTROS MEMBROS DA FAMÍLIA - L03	UTA		$(\sum 1304 \text{ a } 1317, \text{índ.7} = 1) * 0.125 + (\sum 1304 \text{ a } 1317, \text{índ.7} = 2) * 0.375 + (\sum 1304 \text{ a } 1317, \text{índ.7} = 3) * 0.625 + (\sum 1304 \text{ a } 1317, \text{índ.7} = 4) * 0.875 + (\sum 1304 \text{ a } 1317, \text{índ.7} = 5) * 1$		-	
UTA DA MÃO-DE-OBRA NÃO FAMILIAR PERMANENTE - L04	UTA		$(\sum 1418 = 1) * 0.125 + (\sum 1418 = 2) * 0.375 + (\sum 1418 = 3) * 0.625 + (\sum 1418 = 4) * 0.875 + (\sum 1418 = 5) * 1 + (\sum 1431, \text{índ.1}) * 0.125 + (\sum 1431, \text{índ.2}) * 0.375 + (\sum 1431, \text{índ.3}) * 0.625 + (\sum 1431, \text{índ.4}) * 0.875 + (\sum 1431, \text{índ.5}) * 1$		-	
UTA DA MÃO-DE-OBRA EVENTUAL - L05+ L06	UTA		$\sum 1434 / 240 \text{ Dias}$		-	

UTA DA MÃO-DE-OBRA NÃO CONTRATADA DIRECTAMENTE PELO PRODUTOR -L07	UTA		\sum 1435 / 1920 Horas	-
--	-----	--	--------------------------	---

Cálculo das Margens Brutas Standard e da Orientação Técnico Económica nos ficheiros em anexo



MBS_OTE_IE05.xls



Anexo_MBS_Docume
nto metodologoco pIf

34. Informação a disponibilizar

Desagregação geográfica

A informação a disponibilizar do IE 2005 será divulgada segundo os seguintes níveis de desagregação:

- NUT I
- NUT II
- Região Agrária

Resultados

- Totalizadores para as variáveis do questionário
- Conjunto de Quadros de apuramentos pré-definidos
- Informação a pedido

34.1 Medidas

Designação	Variável (código)	Unidade	População Medida	Fórmula de Cálculo
Explorações		Números		
Terra arável em cultura principal (desagregada nas principais culturas);	[0101 ; 0154]	Ares		
Terra arável em cultura secundária sucessiva (desagregada nas principais culturas);	[0201 ; 0253]	Ares		

Designação	Variável (código)	Unidade	População Medida	Fórmula de Cálculo
Terra arável em cultura secundária associada sob-coberto de permanentes (desagregada nas principais culturas);	[0301 ; 0354]	Ares		
Produção colhida das principais culturas temporárias	[0401 ; 0434]	kg		
Batata na horta familiar e em hortícolas intensivas	[0501 ; 0503]	Ares		
Culturas permanentes (desagregado pelas principais culturas)	[0601 ; 0640]	Ares		
Culturas permanentes com culturas sob coberto	[0701 ; 0740]	Ares		
Culturas permanentes regadas	[0801 ; 0840]	Ares		
Produção colhida das principais culturas permanentes	[0901 ; 0933]	Ares		
Pastagens permanentes em terra limpa e sob-coberto de matas e florestas e de culturas permanentes desagregada por tipo (melhoradas e pobres)	[1101 ; 1109]	Ares		
Superfície Agrícola Utilizada (SAU)	1137	Ares		
Utilização das terras	[1120 ; 1141]	Ares		
Área beneficiada com ajuda à retirada de terras reconvertida noutras utilizações	[1110 ; 1115]	Ares		
Forma de Exploração da SAU	[1116 ; 1119]	Ares		
Efectivos animais desagregados por espécie (bovinos, suínos, ovinos, caprinos, equídeos, coelhos e aves) e categoria. Mais Colmeias e outros animais.	[1201 ; 1249] 1250 e 1251	Número		
Máquinas equipamentos (tractores e outros equipamentos pertencentes à exploração ou não pertencentes mas utilizados nos últimos 12 meses	[1252.1 /2 ; 1258.1 /2] [1259.1 /2 ; 1265.1 /2]	Número		
Superfície irrigável por utilização das terras	[1266 ; 1269]	Ares		
Superfície regada em 2004/2005 por utilização das terras	[1270 ; 1273]	Ares		
Tipo de equipamento de rega em função da mobilidade	1274 1275	Código		
Sistemas de irrigação por utilização das terras	[1276 ; 1278]	Código		

Designação	Variável (código)	Unidade	População Medida	Fórmula de Cálculo
Natureza Jurídica do Produtor	1301	Código		
<u>População e mão-de-obra familiar</u> (produtor, cônjuge e outros membros) <u>por sexo</u>	1302.2 e 1303.2 [1304.2 ; 1317.2]	Código		
<u>População e mão-de-obra familiar</u> (produtor, cônjuge e outros membros) <u>por idade</u>	1302.3 e 1303.3 [1304.3 ; 1317.3]	Número		
<u>População e mão-de-obra familiar</u> (produtor, cônjuge e outros membros) <u>por nível de instrução</u>	1302.4 e 1303.4 [1304.4 ; 1317.4]	Código		
<u>População e mão-de-obra familiar</u> (produtor, cônjuge e outros membros) <u>por formação profissional agrícola</u>	1302.5 e 1303.5 [1304.5 ; 1317.5]	Código		
<u>População e mão-de-obra familiar</u> (produtor, cônjuge e outros membros) <u>por tempo de actividade agrícola</u>	1302.6 e 1303.6 [1304.6 ; 1317.6]	Código		
<u>População e mão-de-obra familiar</u> (produtor, cônjuge e outros membros) <u>por actividade remunerada exterior à exploração (principal e secundária)</u>	1302.7/8 e 1303.7/8 [1304.7/8 ; 1317.7/8]	Código		
<u>População e mão-de-obra familiar</u> (produtor, cônjuge e outros membros) <u>por situação na profissão exterior à exploração</u>	1302.9 e 1303.9 [1304.9 ; 1317.9]	Código		
Origem do rendimento do agregado doméstico do produtor	[1401; 1408]	%		
Trabalhadores permanentes desagregados por idade, sexo e tempo de actividade	[1419.1/2/3/4/5; 1430.1/2/3/4/5]	Número		
Trabalhadores eventuais desagregados por sexo	[1432; 1434]	Número de dias		
Mão-de-obra não contratada directamente pelo produtor	[1435]	Número de horas		
Mão-de-obra estrangeira por sexo, situação e região de origem	[1437.1/2 ; 1439.1/2] [1440 ; 1443]	Número		
Compromissos agro-ambientais, intenção e razões de adesão	[1501 ; 1502] [1503 ; 1506]	Código		
Compromissos agro-ambientais por medidas	1507.1 / 2 / 3 / 4 / 5 1509.4	Ares		

Designação	Variável (código)	Unidade	População Medida	Fórmula de Cálculo
Actividades lucrativas não agrícolas da exploração	[1510 ; 1518]	Código		
Contabilidade Agrícola	1519	Código		
Destino da produção desagregado por venda e autoconsumo.	1520	%		
Subsídios de investimento directo à exploração nos últimos cinco anos por tipo (produtivos ou no âmbito da silvicultura e desenvolvimento rural)	1523 1524	Código		
Continuidade da exploração, intenção quanto à manutenção, razões da continuidade.	[1121] [1122 ; 1125] [1131]	Código		

34.2 Dimensões

Designação	Dimensões	Classificações		
		Código	Designação	Nível
Explorações	Região (NUTS) Região agrícola SAU Utilização das terras	T 0006	Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins estatísticos; Nomenclatura Agrária e Florestal	NUTS II Região Agrária
	OTE Dimensão Económica Região (NUTS) Região agrícola			
	UTA Região (NUTS) Região agrícola			
	Efectivo animal Região (NUTS) Região agrícola			

Designação	Dimensões	Classificações		
		Código	Designação	Nível
	Medidas agro ambientais de protecção do ambiente, dos solos e da água Região (NUTS) Região agrária			
	Zonas desfavorecidas Região (NUTS) Região agrária			
SAU	Zonas desfavorecidas Região (NUTS) Região agrária	T 0006	Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins estatísticos; Nomenclatura Agrária e Florestal	NUTS II Região Agrária
	Natureza jurídica do produtor Contabilidade agrícola Forma de exploração Região (NUTS) Região agrária			
População familiar	Principais características Região (NUTS) Região agrária	T 0006	Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins estatísticos; Nomenclatura Agrária e Florestal	NUTS II Região Agrária
	UTA Região (NUTS) Região agrária			
Produtor singular	Principais características Região (NUTS) Região agrária	T 0006	Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins estatísticos; Nomenclatura Agrária e Florestal	NUTS II Região Agrária
	Origem do rendimento Idade Região (NUTS) Região agrária	T 0006	Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins estatísticos; Nomenclatura Agrária e Florestal	NUTS II Região Agrária
Produtor singular	Origem do rendimento da exploração agrícola Região (NUTS) Região agrária	T 0006	Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins estatísticos; Nomenclatura Agrária e Florestal	NUTS II Região Agrária

Designação	Dimensões	Classificações		
		Código	Designação	Nível
	Adesão às medidas agro ambientais Idade Região (NUTS) Região agrária			
	Continuidade da exploração agrícola Idade Região (NUTS) Região agrária			
Mão-de-obra agrícola	UTA Região (NUTS)) Região agrária	T 0006	Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins estatísticos; Nomenclatura Agrária e Florestal	NUTS II Região Agrária
	Tempo de actividade Idade Região (NUTS) Região agrária			
	UTA Grupos de Mão de Obra Agrícola Região (NUTS)) Região agrária			
Mão-de-obra agrícola não familiar	UTA Região (NUTS) Região agrária	T 0006	Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins estatísticos; Nomenclatura Agrária e Florestal	NUTS II Região Agrária
Mão-de-obra agrícola não familiar permanente	Tempo de actividade Idade Região (NUTS) Região agrária	T 0006	Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins estatísticos; Nomenclatura Agrária e Florestal	NUTS II Região Agrária

VI – SUPORTES DE RECOLHA

35. Questionário



Quest 2005
Continente paginas.x



Quest 2005 Açores
paginas.xls



Quest 2005 Madeira
paginas.xls

36. Ficheiros

Manual de transmissão dos dados definido pelo Eurostat



DSM_2005_EN_All_1
.pdf

VII – ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

SAU – Superfície Agrícola Utilizada

UTA – Unidade de Trabalho Agrícola

OTE – Orientação Técnico - Económica

VIII – BIBLIOGRAFIA

Não aplicável

ANEXOS

INQUÉRITO ESTRUTURAS 2005

REGIÃO 01 - ENTRE DOURO E MINHO

Estrato	Variáveis estratificação	Universo	Amostra
1	Trab. Permanentes tempo completo ≥ 10	34	34
2	Trab. Permanentes tempo parcial ≥ 10	13	13
3	Aves ≥ 2500	30	30
4	Coelhas ≥ 50	24	24
5	Suíños ≥ 100	26	26
6	Hortícolas estufa ≥ 25	212	212
7	Kiwi ≥ 75	201	201
8	Flores ≥ 40	144	144
9	Hortícolas ar livre ≥ 100	276	276
10	SAU < 50	6344	288
11	$50 \leq \text{SAU} < 100$	11444	520
12	$100 \leq \text{SAU} < 200$	24556	1067
13	$200 \leq \text{SAU} < 500$	17013	945
14	$500 \leq \text{SAU} < 1000$	4516	752
15	$1000 \leq \text{SAU} < 2000$	1599	399
16	$2000 \leq \text{SAU} < 3000$	226	113
17	$3000 \leq \text{SAU} < 5000$	84	84
18	$5000 \leq \text{SAU} < 10000$	43	43
19	$10000 \leq \text{SAU}$	106	106
Total		66891	5277

INQUÉRITO ESTRUTURAS 2005

REGIÃO 02 - TRÁS OS MONTES

Estrato	Variáveis estratificação	Universo	Amostra
1	Trab. permanentes tempo completo ≥ 10	52	52
2	Trab. permanentes tempo parcial ≥ 10	32	32
3	Suínos ≥ 100	15	15
4	Cerejeiras ≥ 100	178	178
5	Macieiras ≥ 500	180	180
6	VQPRD ≥ 3500	64	64
7	Ovinos ≥ 200	332	332
8	SAU < 50	3525	176
9	$50 \leq$ SAU < 100	6512	325
10	$100 \leq$ SAU < 200	14935	711
11	$200 \leq$ SAU < 500	21120	996
12	$500 \leq$ SAU < 1000	12324	795
13	$1000 \leq$ SAU < 2000	6931	577
14	$2000 \leq$ SAU < 3000	1917	255
15	$3000 \leq$ SAU < 5000	1109	316
16	$5000 \leq$ SAU < 10000	396	198
18	$10000 \leq$ SAU ou aves ≥ 5000 ou coelhas ≥ 100	148	148
Total		69770	5350

INQUÉRITO ESTRUTURAS 2005

REGIÃO 03 - BEIRA LITORAL

Estrato	Variáveis estratificação	Universo	Amostra
1	Trab. Permanentes tempo completo ≥ 10	52	52
2	Trab. Permanentes tempo parcial ≥ 10	11	11
3	Suínos ≥ 500	122	122
4	Viveiros ≥ 100	65	65
5	Arroz ≥ 2000	75	75
6	Aves ≥ 12500	190	190
7	Kiwi ≥ 50	96	96
8	Coelhas ≥ 100	63	63
9	Flores ≥ 20	77	77
10	SAU < 50	8708	362
11	$50 \leq \text{SAU} < 100$	15006	600
12	$100 \leq \text{SAU} < 200$	31707	1112
13	$200 \leq \text{SAU} < 500$	17903	1377
14	$500 \leq \text{SAU} < 1000$	3330	679
15	$1000 \leq \text{SAU} < 2000$	1051	350
16	$2000 \leq \text{SAU} < 3000$	211	105
17	$3000 \leq \text{SAU} < 5000$	96	96
18	$5000 \leq \text{SAU}$	54	54
Total		78817	5486

INQUÉRITO ESTRUTURAS 2005

REGIÃO 04 - BEIRA INTERIOR

Estrato	Variáveis estratificação	Universo	Amostra
1	Trab. Permanentes tempo completo ≥ 10	12	12
2	Trab. Permanentes tempo parcial ≥ 10	3	3
3	Centeio ≥ 1000	157	157
4	Cerejeiras ≥ 200	180	180
5	Pessegueiros ≥ 250	85	85
6	Suínos ≥ 100	42	42
7	Coelhas ≥ 20	42	42
8	Aves ≥ 5000	20	20
9	SAU < 50	1538	102
10	$50 \leq$ SAU < 100	8459	325
11	$100 \leq$ SAU < 200	13321	579
12	$200 \leq$ SAU < 500	12758	850
13	$500 \leq$ SAU < 1000	5362	536
14	$1000 \leq$ SAU < 2000	2992	374
15	$2000 \leq$ SAU < 3000	1025	205
16	$3000 \leq$ SAU < 5000	770	220
17	$5000 \leq$ SAU < 10000	572	317
18	$10000 \leq$ SAU	430	430
Total		47768	4479

INQUÉRITO ESTRUTURAS 2005

REGIÃO 05 - RIBATEJO E OESTE

Ag. NUT3	Estrato	Variáveis estratificação	Universo	Amostra
OESTE E MÉDIO TEJO	1	Trab. Permanentes tempo completo >=5	112	112
	2	Trab. Permanentes tempo parcial >= 5	39	39
	3	Hortícolas estufa>=50	173	173
	4	Coelhas>=50	22	22
	5	Suínos>=750	88	88
	6	Bovinos>=250	13	13
	7	Aves>=20000	46	46
	8	Hortícolas extensivas>=2500	2	2
	9	Hortícolas intensivas ar livre>=500	91	91
	10	Frutos frescos>=1500	143	143
	11	SAU < 100	9333	405
	12	100 <= SAU < 200	9628	481
	13	200 <= SAU < 500	9190	510
	14	500 <= SAU < 1000	3192	319
	15	1000 <= SAU < 2000	1114	159
	16	2000 <= SAU < 3000	236	52
	17	3000 <= SAU < 5000	148	49
	18	5000 <= SAU < 10000	89	44
	19	10000 <= SAU ou Melão>=150 ou Cevada >=500 ou Flores>=75 ou Pessegueiros>=250 ou Vacas Leiteiras>=75	210	210
Total			33869	2958

REGIÃO 05 - RIBATEJO E OESTE (Cont.)

Ag. NUT3	Estrato	Variáveis estratificação	Universo	Amostra
GRANDE LISBOA E PENÍNSULA DE SETÚBAL	20	Trab. Permanentes tempo completo >=5	73	73
	21	Trab. Permanentes tempo parcial >=5	7	7
	22	Arroz>=2500	7	7
	23	Hortícolas estufa>=50	47	47
	24	Coelhas>=50	4	4
	25	Suínos>=750	53	53
	26	Bovinos>=250	15	15
	27	Aves>=20000	11	11
	28	Hortícolas extensivas>=2500	9	9
	29	Hortícolas intensivas ar livre>=500	35	35
	30	Frutos frescos>=1500	10	10
	31	SAU < 100	3371	134
	32	100 <= SAU < 200	3038	138
	33	200 <= SAU < 500	2945	163
	34	500 <= SAU < 1000	1227	122
	35	1000 <= SAU < 2000	543	77
	36	2000 <= SAU < 3000	175	38
	37	3000 <= SAU < 5000	145	48
	38	5000 <= SAU < 10000	80	40
	39	10000 <= SAU ou Melão>=150 ou Cevada >=500 ou Flores>=50 ou Pessegueiros>=250 ou Vacas Leiteiras>=75	171	171
Total			11966	1202

REGIÃO 05 - RIBATEJO E OESTE (Cont.)

Ag. NUT3	Estrato	Variáveis estratificação	Universo	Amostra
LEZÍRIA DO TEJO	40	Trab. Permanentes tempo completo >= 10	39	39
	41	Arroz>=2500	79	79
	42	Hortícolas estufa>=50	8	8
	43	Coelhas>=50	3	3
	44	Suínos>=750	59	59
	45	Bovinos>=250	23	23
	46	Aves>=20000	38	38
	47	Hortícolas extensivas>=2500	57	57
	48	Hortícolas intensivas ar livre>=500	4	4
	49	Frutos frescos>=1500	3	3
	50	SAU < 100	3012	120
	51	100 <= SAU < 200	3783	171
	52	200 <= SAU < 500	3962	198
	53	500 <= SAU < 1000	1876	187
	54	1000 <= SAU < 2000	881	125
	55	2000 <= SAU < 3000	279	55
	56	3000 <= SAU < 5000	192	64
	57	5000 <= SAU < 10000	133	66
	58	10000 <= SAU ou Melão>=150 ou Cevada >=500 ou Flores>=75 ou Pessegueiros>=250 ou Vacas Leiteiras>=75	429	429
Total			14860	1728

Total	Região	60695	5888
-------	--------	--------------	-------------

INQUÉRITO ESTRUTURAS 2005

REGIÃO 06 - ALENTEJO

Estrato	Variáveis estratificação	Universo	Amostra
1	Trab. Permanentes tempo completo ≥ 10	112	112
2	Trab. Permanentes tempo parcial ≥ 10	6	6
3	Arroz ≥ 1500	129	129
4	Vinha ≥ 2000	191	191
5	Suínos ≥ 1000	66	66
6	Bovinos ≥ 500	69	69
7	Girassol ≥ 5000	134	134
8	Hortícolas extensivas ≥ 500	187	187
9	SAU < 100	5226	237
10	$100 \leq$ SAU < 200	5636	281
11	$200 \leq$ SAU < 500	7142	396
12	$500 \leq$ SAU < 1000	4501	281
13	$1000 \leq$ SAU < 2000	3464	247
14	$2000 \leq$ SAU < 3000	1576	157
15	$3000 \leq$ SAU < 5000	1616	248
16	$5000 \leq$ SAU < 10000	1808	401
17	$10000 \leq$ SAU < 50000	3056	1131
18	$50000 \leq$ SAU < 100000	495	353
19	$100000 \leq$ SAU ou flores ≥ 75 ou batata ≥ 350 ou aves ≥ 5000 ou coelhas ≥ 20	114	114
Total		35528	4740

INQUÉRITO ESTRUTURAS 2005

REGIÃO 07 - ALGARVE

Estrato	Variáveis estratificação	Universo	Amostra
1	Trab. Perm. tempo completo >= 5 ou Trab. Perm tempo parcial>=5	61	61
2	Bovinos>=50	48	48
3	Suínos>=200	24	24
4	Citrinos>=1000	220	220
5	Frutos secos>=1500	67	67
6	Vinha>=1000	24	24
7	Hortícolas extensivas>=350	13	13
8	Hort. intensivas ar livre >=50 ou Hort. int. estufa>=50	285	285
9	Flores>=75	22	22
10	SAU < 100	4556	284
11	100 <= SAU < 200	4117	316
12	200 <= SAU < 500	5059	481
13	500 <= SAU < 1000	2593	370
14	1000 <= SAU < 2000	1141	285
15	2000 <= SAU < 3000	183	91
16	3000 <= SAU < 5000	107	71
17	5000 <= SAU < 10000	64	64
18	10000 <= SAU ou viveiros >0 ou coelhas>=10	66	66
Total		18650	2792

INQUÉRITO ESTRUTURAS 2005

REGIÃO 08 - R. A. AÇORES

Estrato	Variáveis estratificação	Universo	Amostra
1	Trab. P. tempo completo>= 5 ou T. P. tempo parcial >=5	38	38
2	Viveiros>0	17	17
3	Suinos>=50	28	28
4	Ananaz>=10	123	123
5	Vinha>=100	168	168
6	Beterraba>=30	107	107
7	Milho Regional>=50	226	226
8	Tabaco>=75	85	85
9	SAU < 50	6797	271
10	50 <= SAU < 100	2510	106
11	100 <= SAU < 300	2787	159
12	300 <= SAU < 500	1106	110
13	500 <= SAU < 1000	1646	164
14	1000 <= SAU < 2000	1745	205
15	2000 <= SAU < 3000	692	173
16	3000 <= SAU < 5000	504	168
17	5000 <= SAU < 10000	199	99
18	10000 <= SAU ou batata>=100 ou frutos subtropicais>=75 ou milho híbrido>=100 ou coelhas>=10 ou aves>=5000	290	290
Total		19068	2537

INQUÉRITO ESTRUTURAS 2005

REGIÃO 09 - R. A. MADEIRA

Estrato	Variáveis estratificação	Universo	Amostra
1	Trab. Permanentes tempo completo ≥ 5	15	15
2	Trab. Permanentes tempo parcial ≥ 5	12	12
3	Vinha ≥ 100	65	65
4	Bananeiras ≥ 100	71	71
5	Hortícolas extensivas ≥ 25	87	87
6	Milho regional ≥ 15	99	99
7	Hortícolas intensivas ≥ 50	47	47
8	Bovinos ≥ 10	24	24
9	Cana açúcar ≥ 10	148	148
10	Flores ≥ 20	36	36
11	Uva mesa ≥ 5	40	40
12	SAU < 25	7658	638
13	$25 \leq$ SAU < 50	3471	433
14	$50 \leq$ SAU < 100	1998	499
15	$100 \leq$ SAU < 200	359	188
16	$200 \leq$ SAU < 500	17	17
17	$500 \leq$ SAU ou Hort. estufa ≥ 10 ou Uva mesa ≥ 5 ou Flores ≥ 20 ou Suínos ≥ 100 ou aves ≥ 5000 ou coelhas ≥ 20	60	60
Total		14207	2479